

## **ANÁLISE DESCRITIVA DA CIRTOMETRIA TORÁCICA EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS NA FAIXA ETÁRIA DE 8 A 10 ANOS**

**Emmanuel Alvarenga Panizzi**; Cristiana Ferreira Lima; Edilaine Kerkoski; Fernanda Rosa Willrich; Clárice Mariele de Andrade Pamplona; Nadir Barbosa Alves; Rhuanita Graciela Drozd; Gabriela Karina Maresch  
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí - Santa Catarina

Emmanuel Alvarenga Panizzi (Orientador)  
UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí - Santa Catarina

A mensuração dos perímetros torácicos fornece informações acerca da relação do tórax com a respiração. Entretanto, é necessário conhecer as variações destas medidas em diferentes pontos associados a momentos respiratórios e em virtude do sexo dos indivíduos. O presente estudo teve como objetivo conhecer e analisar o comportamento da cirtometria torácica estática e dinâmica em indivíduos saudáveis na faixa etária de 8 a 10 anos. A coleta de dados foi realizada na Clínica-Escola da Universidade do Vale do Itajaí no período de fevereiro a março de 2002, sendo a população alvo os alunos do Colégio de Aplicação da UNIVALI, Itajaí, Santa Catarina. Foram avaliados 50 indivíduos saudáveis do sexo feminino (n=25) e masculino (n=25) com média de idade de  $8.86 \pm 0.85$  anos. As mensurações foram realizadas durante a respiração tranqüila (Est), inspiração (Insp) e expiração (Exp) máximas, com a utilização de fita métrica, na posição sentada, em três pontos torácicos: axilar (A), xifóide (X) e basal (B). Após coleta dos dados procedeu-se análise descritiva utilizando a média das mensurações em centímetros. Para o sexo masculino os valores obtidos foram: EstA=  $72 \pm 8,8$ ; EstX=  $67,4 \pm 8,4$ ; EstB=  $63,8 \pm 9,1$ ; InspA=  $75,4 \pm 8,4$ ; InspX=  $71,6 \pm 7,8$ ; InspB=  $65,7 \pm 8,9$ ; ExpA=  $70,2 \pm 8,8$ ; ExpX=  $66,3 \pm 8,6$  e ExpB=  $61,8 \pm 9,5$ . Para o sexo feminino foram: EstA=  $68,9 \pm 5,6$ ; EstX=  $64,2 \pm 5,4$ ; EstB=  $60,3 \pm 5,8$ ; InspA=  $71,1 \pm 5,3$ ; InspX=  $67 \pm 5$ ; InspB=  $61,7 \pm 5,8$ ; ExpA=  $67,4 \pm 5,4$ ; ExpX=  $62,8 \pm 5$  e ExpB=  $58,9 \pm 6$ . Sendo assim, conclui-se que as medidas realizadas durante a respiração tranqüila(Est), inspiração(Insp) e expiração(Exp) máximas foram crescentes do ponto basal(B) para axilar(A) em ambos os sexos e maiores para o sexo masculino.

[emmanuel@ccs.univali.br](mailto:emmanuel@ccs.univali.br); [emmanuel@ccs.univali.br](mailto:emmanuel@ccs.univali.br)

---